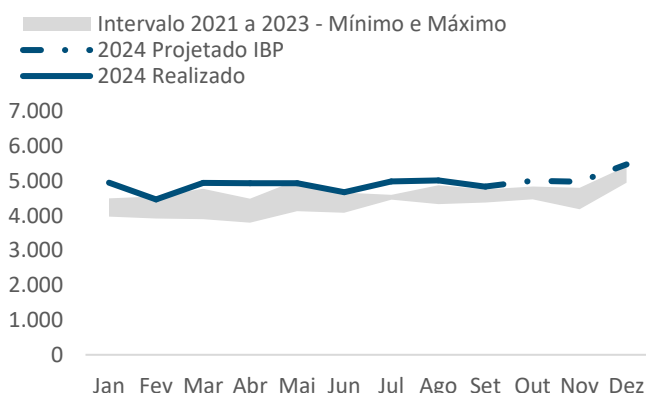
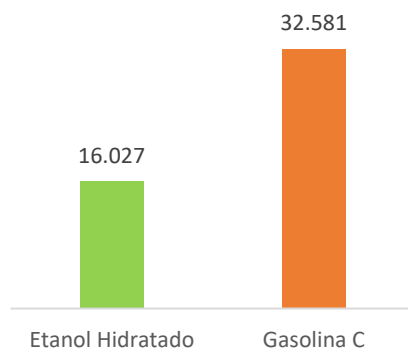


CENÁRIO DE DEMANDA

Demanda de Combustíveis do Ciclo Otto realizada em 2024 (jan-set)
Elaboração IBP com dados ANP



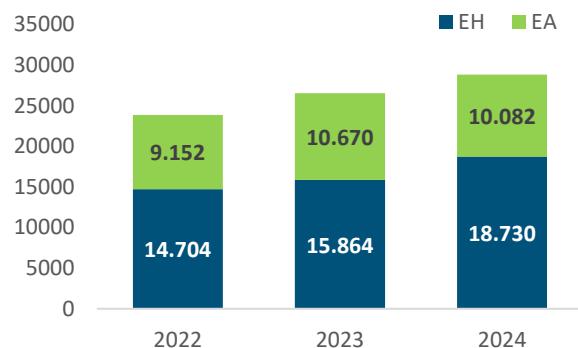
Demanda acumulado de Combustíveis do Ciclo Otto realizada em 2024 (jan-set)
Elaboração IBP com dados ANP



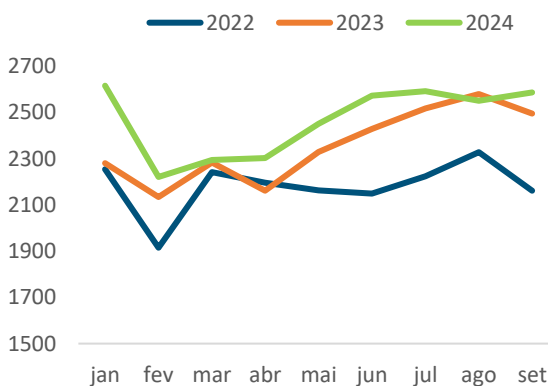
A demanda Ciclo Otto acumulada em 2024 até setembro, apresentou variação positiva de 3,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O consumo de etano hidratado registrou crescimento de 44,4% e a gasolina comum redução de 5,6%. No mês de setembro, a demanda de etanol totalizou 2,94 bilhões de litros, uma variação positiva de 6,24% em relação ao mesmo período no ano anterior. Esse bom desempenho no consumo de combustíveis pode ser atribuído ao cenário econômico brasileiro favorável, que vem se refletindo no aumento do consumo das famílias, com uma previsão de crescimento interanual de 4,6% em 2024, segundo o [IPEA](#). Esse panorama é ainda reforçado pela revisão das projeções de emplacamento de veículos leves, realizada pela Anfavea, que passou de 5,7% para 10,9% em 2024. Adicionalmente a realização das eleições municipais, que impulsiona o consumo de combustíveis, também contribuiu para esse resultado.

PRODUÇÃO DE ETANOL E GASOLINA

Produção de Etanol acumulado em janeiro a julho 2023 e 2024 (mil m³)
Dados ANP



Produção de Gasolina A acumulado em janeiro a julho 2023 e 2024 (mil m³)
Dados ANP

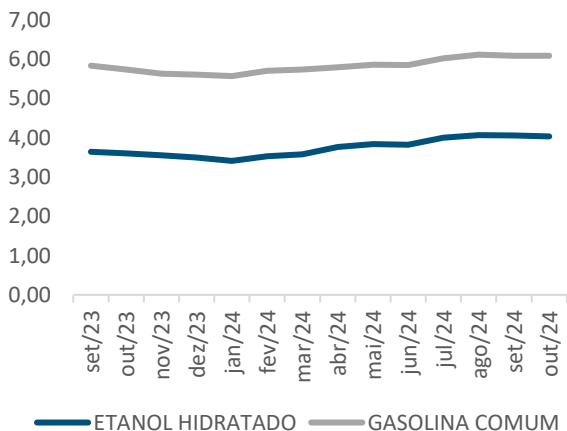


A produção total de etanol apresentou alta de 8% no acumulado de 2024 em relação a 2023, com destaque para o etanol hidratado, que sustentou esse percentual positivo pelo seu aumento de 18%, enquanto o anidro obteve queda de 6%, acompanhando a queda de demanda de gasolina C. Os próximos levantamentos devem refletir as queimadas ocorridas nas lavouras do Centro-Sul e a seca que se estendeu até final de setembro, fatos que estimularam a colheita antecipada e o aumento da moagem em 2,46% em setembro e 2,35% em outubro, de acordo com a [UNICA](#). Isso também prejudicou a qualidade da cana-de-açúcar, direcionando menos da matéria-prima para fabricação de adoçantes e mais para etanol.

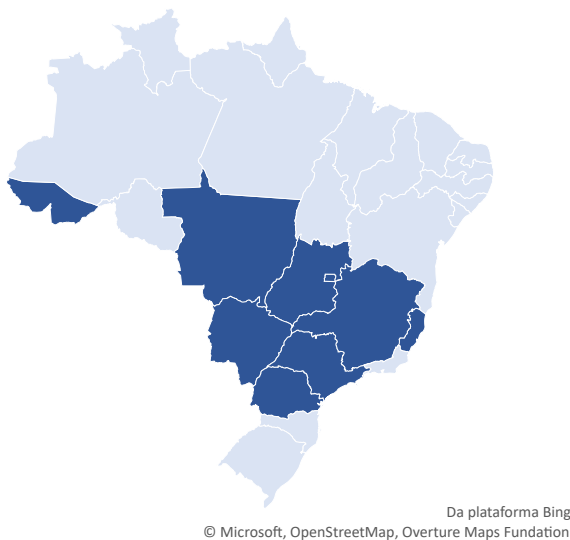
A produção da gasolina permanece alta ao longo do ano, mesmo que a demanda interna não esteja acompanhando. Este fato pode ser justificado pelo aumento das exportações de gasolina, que cresceram mais de 160% no período. Devido à queda de demanda interna e as tensões no geopolíticas vigentes que impactam os fluxos de derivados, a exportação da gasolina brasileira tem se mostrado uma opção atrativa para o mercado.

CENÁRIO DE PREÇO

Preço Médio Mensal dos Combustíveis do Ciclo Otto (R\$/l)
Elaboração IBP com dados ANP semana de 10 a 25/10/2024



Estados Brasileiros em paridade em Outubro
Elaboração IBP com dados ANP



Em termos de preços, em outubro, o etanol seguiu mais competitivo em relação à gasolina em oito estados e no Distrito Federal. Na média Brasil, o etanol teve paridade de 67% ante a gasolina em setembro e mantém a estabilidade em outubro com paridade de 66%, segundo as últimas semanas pesquisadas pela ANP. A gasolina em setembro também apresentou leve queda (-0,07%) com estabilidade em outubro, a tendência está relacionada função da estabilidade do câmbio e do preço do petróleo tipo Brent no período.